

Esta edição da revista GEPROS tem em seu primeiro artigo um estudo envolvendo séries temporais com preços de produtos agrícolas. Em seguida, um artigo sobre a área de contabilidade de custos. O fenômeno da globalização, além de integrar mais as economias, aumentou o fluxo de produtos e serviços nas fronteiras nacionais. Uma das explicações para o fenômeno de se montar estruturas produtivas dispersas pelo globo terrestre é o proveito que as empresas possam obter com as vantagens competitivas de cada região ou país. Assim, aspectos contábeis, jurídicos, logísticos e produtivos passam a ser foco privilegiado de estudos com o objetivo não só de analisar as vantagens oferecidas pelos métodos atuais frente às novas possibilidades de organização da produção de bens e serviços, como de explorar a criação de novos modelos.

O terceiro artigo trata de uma técnica interessante para estudos conceituais na área de engenharia, os mapas. No caso específico do artigo, mapas estratégicos no terceiro setor.

A gestão do conhecimento também pode apresentar vantagens, seja para identificar e formalizar o conhecimento, seja para distribuí-lo, seja para alinhar processos, seja detectar *gaps* nos processos organizacionais. Neste sentido, a construção de mapas pode ser uma estratégia interessante para explorar as técnicas e conceitos da gestão do conhecimento.

Os artigos 6 e 7 tratam dos aspectos do desenvolvimento do produto. Aliás, a necessidade de integração dos diversos processos envolvidos no desenvolvimento, produção, uso e descarte de produtos coloca a Engenharia de Produção em uma posição importante. Além de contribuir para auxiliar as organizações a atingirem metas de custos, tempos de atendimento, eficiência e eficácia do sistema produtivo, rentabilidade do capital aplicado, também apresenta papel de destaque no estudo da cadeia como um todo, seja no sentido de integrar o sistema logístico, seja no sentido de avaliá-la, inclusive no que diz respeito à sustentabilidade.

O 8º artigo trata de tema correlato, a sustentabilidade organizacional. Este artigo toca numa das diversas dificuldades que cerca o termo sustentabilidade: o entendimento do que ele seja. Porém, este ponto ainda é apenas um dos diversos que alimentam controvérsias acerca do tema.

Os dois últimos artigos, embora referindo-se a temáticas distintas, estudos dos gargalos no setor de etanol brasileiro e gestão da tecnologia em Centro de Pesquisa da área agropecuária, tocam em pontos sensíveis do setor agropecuário brasileiro, um setor ainda pouco estudado na Engenharia de Produção.

Assim, conclui-se mais uma edição da GEPROS mantendo-se o compromisso de mantê-la aberta à participação da comunidade e como um veículo de divulgação de pesquisa na área de Engenharia de Produção e Sistemas.

Atenciosamente,

Prof. Adj. José de Souza Rodrigues
Editor